



## ***Cuidado em saúde bucal na gestação: Percepção das gestantes do SUS sobre o pré-natal odontológico***

Leticia Stephanye De Moura Melo Lima Autor <sup>1</sup>, Thallita Moura De Andrade <sup>2</sup>,  
Marcos Antonio Pacheco Silva Filho <sup>3</sup>



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n10p2240-2252>

Artigo recebido em 26 de Agosto e publicado em 16 de Outubro

### REVISÃO INTEGRATIVA

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A gestação é uma fase que marca diversas transformações na vida da mulher. Durante essa fase a gestante tem a assistência pré-natal odontológica que é de suma importância, pois as diversas alterações tornam a mulher mais susceptível a diversas manifestações bucais como doença periodontal, cárie, alterações salivares e entre outras. **OBJETIVO:** Discutir acerca do conhecimento das gestantes a respeito da importância do pré-natal odontológico. **METODOLOGIA:** Dispõe-se de uma revisão integrativa da literatura, que se utilizou as bases de dados: PUBMED, SCIELO e BVS, com base de seleção alguns critérios de inclusão e exclusão. **RESULTADO:** Foi identificado 624 artigos nas bases de dados. Após leitura dos títulos e resumos ficaram 21 artigos, 0 na PUBMED, 12 na SCIELO e 10 na BVS; após leitura na íntegra e aplicação aos critérios de elegibilidade 8 artigos foram descartados por não atender a proposta do estudo. Por consequência, foram incluídos 13 estudos como resultado desta revisão. **DISCUSSÃO:** A discussão sobre a importância do pré-natal odontológico vem se tornando cada vez mais comum e preciso visto que é de suma importância para a vida da mãe e do bebê, mas um problema muito recorrente que afeta a procura do pré-natal odontológico são os tabus e mitos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o pré-natal odontológico é extremamente importante para a saúde materno-infantil, então é fundamental que a equipe multidisciplinar atue de forma integrada para desenvolver estratégias que alcancem o maior número de gestantes, garantindo que todas compreendam a relevância desse programa e desmistificar tabus e mitos.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal; Gravidez; Odontologia; Sistema Único de Saúde; Gestante.

## Oral health care during pregnancy: knowledge of SUS pregnant women about dental prenatal care

### ABSTRACT

**INTRODUCTION:** Pregnancy is a phase that brings about various transformations in a woman's life. During this period, dental prenatal care is of utmost importance, as the numerous physiological changes make women more susceptible to various oral conditions, such as periodontal disease, cavities, salivary changes, among others.

**OBJECTIVE:** To discuss pregnant women's knowledge regarding the importance of dental prenatal care.**METHODOLOGY:** This study is based on an integrative literature review using the databases: PUBMED, SCIELO, and BVS, following specific inclusion and exclusion criteria for article selection.**RESULTS:** A total of 624 articles were identified in the databases. After reading the titles and abstracts, 21 articles remained: 0 from PUBMED, 12 from SCIELO, and 10 from BVS. After a full-text review and applying the eligibility criteria, 8 articles were discarded for not meeting the study's objectives. As a result, 13 studies were included in this review.**DISCUSSION:** The discussion surrounding the importance of dental prenatal care has become increasingly common and necessary, as it is crucial for the health of both the mother and the baby. However, a recurring issue that affects the pursuit of dental prenatal care is the presence of taboos and myths.**CONCLUSION:** It is concluded that dental prenatal care is extremely important for maternal and child health. Therefore, it is essential for the multidisciplinary team to work in an integrated manner to develop strategies that reach as many pregnant women as possible, ensuring they understand the significance of this program and debunking the taboos and myths surrounding it.

**Keywords:** Oral Health; Pregnancy; Dentistry; Unified Health System; Pregnant Woman.

**Instituição afiliada** – <sup>1</sup>Centro Universitário UniFavip Wyden - <sup>2</sup>Centro Universitário UniFavip Wyden - <sup>3</sup>Centro Universitário UniFavip Wyden

**Autor correspondente:** Leticia Stephanye De Moura Melo Lima [stephanyemoura247@gmail.com](mailto:stephanyemoura247@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

A gestação é uma fase que marca diversas transformações na vida da mulher seja de forma interna, externa, física, hormonal ou psicológica (Pegoraro et al., 2021). Durante esse período a gestante tem a assistência ao pré-natal que leva consigo uma importância muito grande, pois é feito com uma equipe multidisciplinar que consiste em realizar procedimentos clínicos, atividades educativas e preventivas com o papel de acompanhar a gestação e orientar sobre o parto e todas as alterações que poderão surgir ao longo desse período (Rodrig; Silva, 2022).

O pré-natal odontológico é de suma importância, pois as diversas alterações tornam a mulher mais susceptível a diversas manifestações bucais como doença periodontal, cárie, alterações salivares e entre outras variações (Nascimento; Rockenbach,2023). Contudo, caso não seja tratado esses problemas bucais podem ocasionar diversas alterações como: parto prematuro, aborto, restrição de crescimento intrauterino, pré-eclâmpsia e baixo peso no bebê causando risco de vida para ambos (Ponte,2023). Então, o principal objetivo do pré-natal odontológico é acompanhar, orientar e explicar sobre os riscos e cuidados com a escovação, uso de fio dental, amamentação, e desmistificar os mitos e crenças relacionadas ao atendimento durante o período gestacional (Oliveira et al.,2021).

Alguns dos fatores que levam as mulheres a negligenciar o pré-natal odontológico são as crenças que a sociedade impõe, desigualdade social, ansiedade e a falta de orientação e informação da equipe multidisciplinar também contribuem para este descaso, mesmo com todas as políticas públicas voltadas para este âmbito (Oliveira et al.,2021). É interessante salientar que o ministério da saúde recomenda que seja realizado pelo menos um atendimento odontológico durante todo o pré-natal, pois as gestantes fazem parte do grupo prioritário da atenção odontológica na Estratégia Saúde da Família (ESF) que foi estabelecido pelas diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, e cabe ao cirurgião-dentista o conhecimento e segurança em orientar e atender a esse grupo prioritário (Teixeira et al., 2021).

Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o conhecimento das gestantes em relação à importância do pré-natal odontológico, com base nas evidências disponíveis na literatura científica nacional e internacional.

## **METODOLOGIA**

O presente artigo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que o andamento de revisão se conduz por várias etapas essenciais para garantir a excelência e a objetividade do trabalho, acolitando as diretrizes da incorporação do método PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses).

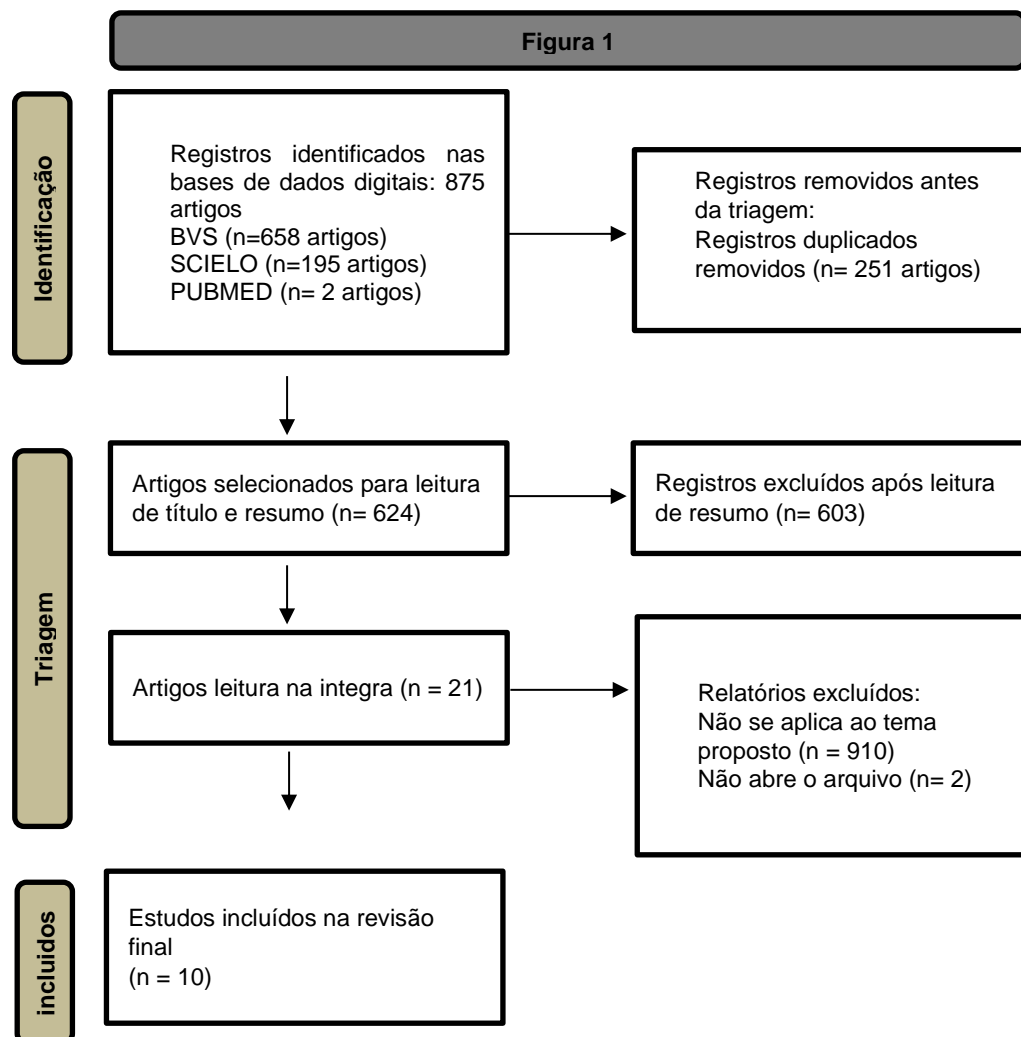
O recolhimento dos artigos ocorreu por meio da busca nas principais bases de dados: PUBMED, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Como critérios de inclusão, foram abrangidos: artigos relacionados ao conteúdo proposto e publicados no período de 2014 a 2024 (últimos 10 anos), ter o Brasil como país de origem, ter sido publicado em português e/ou inglês.

Entre os critérios de exclusão estão: artigo incompleto, não acessível, duplicado e que não corresponda com o tema proposto. A busca na base de dados será realizada utilizando-se as seguintes palavras chaves: Saúde Bucal; Gravidez; Odontologia; Sistema

Único de Saúde; Gestante. Para os resultados atingidos a partir da busca elaborada nas três bases de dados consultadas, o processo de seleção dos estudos seguirá as diretrizes PRISMA.

Depois os critérios metodológicos terem sido aplicados, foram encontrados 624 (seiscentos e vinte e quatro) artigos nas bases de dados. Após leitura dos títulos e resumos ficaram 21 (vinte e um) artigos, 0 (zero) na PUBMED, 12 (doze) na SCIELO e 10 (dez) no BVS. Após leitura na íntegra dos 21 (vinte e um) artigos e aplicação aos critérios de elegibilidade, 8 (oito) artigos foram descartados por não atender a proposta do estudo. Assim, foram incluídos 13 (treze) estudos na amostra final como resultado desta revisão.

Todos os números de artigos identificados estarão organizados em um fluxograma no formato PRISMA, que ilustra de maneira clara e concisa o processo de seleção e inclusão dos estudos, facilitando a visualização das etapas percorridas, desde a busca inicial até a seleção final dos artigos analisados (figura 1).



Fonte elaborado pelas autoras (2024)

## RESULTADOS

Para a definição do documento final foi elaborado um aparato de colhimento de dados pelos pesquisadores (Quadro 1), apresentado em uma tabela, proporcionando a recolhimento das seguintes variáveis: título, autor(es), ano, objetivo, método e resultados encontrados.

**Quadro 1:** Relação dos artigos selecionados.

	TITULO	Autor(Es) /Ano	OBJETIVO	METODO	RESULTADOS ENCONTRADOS
1	Tratamento odontológico na gravidez: o que mudou na concepção das gestantes?	Anna Crisllainyda Costa Monteiro, Rodolfo Macedo Pereira, Luiz Paulo de Amorim Monteiro, Iris do Céu Clara Costa (2016)	Investigar se houve modificação na percepção das gestantes sobre a atenção odontológica no pré-natal, comparando os resultados das pesquisas realizadas nos últimos anos do século XX e primeiras décadas do início do século XXI com os resultados encontrados na presente pesquisa.	Estudo de natureza qualitativa	Com o passar dos tempos a percepção das gestantes sobre a importância do pré-natal odontológico vem aumentando e as consultas vem se tornando muito mais frequentes, porém o reforço educativo deve ser mantido por toda a equipe para desmistificar ainda alguns mitos e crenças.
2	Fatores associados à atividade educativa em saúde bucal na assistência pré-natal.	Schwab, flávia carneiro bastos de souza; ferreira, lorena; martinelli, katrini guidolini; esposti, carolina dutra degli; pacheco, karina tonini dos santos; oliveira, adauto emmerich; santos neto, edson theodoro dos. (2021)	verificar os fatores associados à realização de atividades educativas relacionadas à saúde bucal durante o acompanhamento pré-natal	Estudo transversal	Os fatores associados são “Número de consultas pré-natal”, “cobertura dos serviços de saúde” e “condições externas de moradia”. Aumenta-se a chance de receber atividade educativa no pré-natal
3	Tabus e mitos da atenção odontológica na gestação: um estudo	Marcos Vinicius Pegoraro, Maria Luiza Marins Mendes, Vanessa Polina Pereira Da	Avaliar gestantes internadas no setor de obstetrícia do Hospital Escola da UFPel quanto à necessidade de	Estudo de base hospitalar, observacion al	As gestantes envolvidas na pesquisa tinham uma baixa procura ao dentista, e embora todas tivesse pelo menos um tabu ou mito a



	observacional de base hospitalar	Costa, Flavia Prietsch Wendt, Ana Regina Romano (2021)	receber atendimento odontológico de urgência, ao conhecimento a respeito do atendimento durante a gravidez e de como prevenir a doença cárie dentária em seus filhos.	transversal	realização do pré-natal odontológico desmistificou isso.
4	Realização do pré-natal odontológico e seus reflexos no novo financiamento da Atenção Básica: Programa Previne Brasil	Daniel Jackson Gonçalves De Carvalho, Letícia Ferreira De Carvalho, Isabel Cristina Gonçalves Leite (2022)	avaliar a realização do Pré-natal odontológico pelos Cirurgiões-Dentistas da Atenção Primária à Saúde	transversal observacional	dificuldades encontradas para realização do pré-natal odontológico, a falta de adesão das gestantes, à falta de capacitação voltada para o tema e ao serviço/sistema, dentre eles, problemas de infraestrutura e a disponibilidade de insumos odontológicos destinados para esse público específico
5	Autopercepção do Pré-natal Odontológico Pelas Gestantes de uma Unidade Básica de Saúde	Ingrid Karem Rangel Lopes, Daniela Mendes Da Veiga Pessoa, Giulian Lennon De Macêdo 2018	Identificar autopercepção das gestantes sobre pré-natal odontológico	estudo de natureza qualitativa do tipo Exploratório	As gestantes consideram importante o pré-natal odontológico, pois veem como uma oportunidade de acesso aos serviços de saúde, compareceram a consulta odontológica e apresentaram um grau de adesão ao aconselhamento fornecido pelos profissionais de saúde.
6	Prevalência de consulta odontológica e fatores associados à sua realização durante o pré-natal: estudo transversal com puérperas em hospitais do Sistema Único de Saúde, Santa Catarina	Katia Jakovljevic Pudla Wagnermanoela De Leon Nobrega Resesantonio Fernando Boing (2019)	Analisar a prevalência de consulta odontológica e fatores associados à sua realização durante o pré-natal	Estudo transversal	Fatores relacionados a escolaridade, emprego, consultas de pré-natal e atividades educativas aumentaram a chance da consulta odontológica na gravidez



7	Fatores sociodemográficos associados ao nível de conhecimento das gestantes sobre saúde bucal.	Wander Barbieri, Stela Verzinhasse Peres, Carla De Britto Pereira, João Peres Neto, Maria Da Luz Rosário De Sousa, Karine Laura Cortellazzi. 2018	Avaliar o conhecimento das gestantes sobre saúde bucal e os fatores sociodemográficos associados	Estudo transversal	A maioria das gestantes apresentou nível adequado de conhecimento sobre saúde bucal, mas existem algumas lacunas em relação aos aspectos da higiene bucal, principalmente métodos preventivos, etiologia da cárie dentária e mitos sobre o tratamento odontológico durante a gravidez.
8	Saúde bucal e o cuidado da gestante: oficinas como estratégia de problematização de práticas na atenção básica nos municípios de Santos	Ricardo Antonio Nunes Neto Maria Fernanda Petrolini (2018)	problematizar a atenção à saúde bucal durante o pré-natal na atenção básica de saúde	Estudo qualitativo	As equipes tentam organizar as agendas da odontologia com prioridade às gestantes, mas apontam dificuldades na adesão e acompanhamento, identificando a vigilância, o uso de protocolos e a abordagem da temática de saúde bucal nos grupos educativos como estratégias para melhoria da adesão
9	Avaliação do conhecimento das gestantes quanto à relação entre alterações bucais e intercorrências gestacionais	Carmem Dolores De Sá Catão, Thaissa De Amorim Gomes, Rachel Queiroz Ferreira Rodrigues, Renata De Souza Coelho Soares. 2015	Avaliar o conhecimento das mães quanto à relação entre a doenças e complicações na gravidez.	Estudo epidemiológico de corte transversal	Evidenciou-se que os profissionais de saúde não avaliam rotineiramente a saúde bucal e não encaminham gestantes para tratamento preventivo ou odontológico durante o período de pré-natal.
10	Atenção integral na gestação: pré-natal odontológico	Tânia Adas Saliba, Lia Borges De Mattos Custódio, Nemre Adas Saliba, Suzely Adas Saliba Moimaz. 2019	realizar análise documental de protocolos de atenção à saúde bucal de gestantes.	estudo transversal descritivo documental	A dimensão "tipos de procedimentos indicados" foi a mais contemplada. No entanto, as dimensões "acesso" e "primeira consulta odontológica" não foram mencionadas em todos os protocolos, o que requer melhorias.

Fonte elaborado pelas autoras (2024)



## DISCUSSÃO

A discussão sobre a importância do pré-natal odontológico vem se tornando cada vez mais comum e preciso visto que é de suma importância para a vida da mãe e do bebê. Segundo Saliba et al. (2019) a maneira que as gestantes acessam os serviços de saúde pública é de extrema relevância para a prevenção, promoção e recuperação de saúde pois com o início tardio do pré-natal pode acarretar várias complicações na vida de ambos. O meio de entrada no sistema de saúde deve ser feito pela busca ativa (quando os profissionais de saúde procuram as gestantes) para garantir a oportunidade de prevenir problemas, em vez de a demanda espontânea (quando as pessoas vão por conta própria), pois muitas vão para tratar a saúde. Outro ponto importante destacado é o acompanhamento contínuo das gestantes para assegurar um cuidado integral e reduzir as mortes de mães e bebês (morbimortalidade materno-infantil).

Um problema muito recorrente que afeta a procura do pré-natal odontológico são os tabus e mitos como Pegaro et al. (2021), em suas pesquisas, todas as gestantes entrevistadas relataram pelo menos um tabu ou mito relacionado ao atendimento odontológico, o que reflete diretamente na baixa adesão aos cuidados odontológicos durante a gestação. O estudo destaca que muitas grávidas evitam o dentista por medo da dor ou por acreditarem que determinados procedimentos podem prejudicar o bebê. Exemplos claros incluem o receio em relação ao tratamento de canal (endodôntico) e à realização de radiografias, que são frequentemente vistos como ameaças, embora na prática sejam seguros quando realizados de forma adequada. Diante do receio em relação ao atendimento odontológico durante a gestação, Saliba et al. (2019) aponta que há uma falha na formação dos profissionais de saúde que acaba reforçando esses mitos. Isso ocorre porque os protocolos não são uniformes, apresentando divergências quanto aos procedimentos permitidos para gestantes, como o tratamento endodôntico. Além disso, alguns protocolos recomendam a realização de radiografias sem especificar o estágio da gestação em que essas devem ser feitas.

Segundo Catão et al. (2015), o acompanhamento odontológico durante a gestação permite identificar e tratar problemas bucais comuns nesse período, como gengivite e cáries, e oferece às futuras mães informações sobre os cuidados necessários com a saúde bucal do bebê após o nascimento. Além disso, a inclusão da gestante nesse tipo de programa é considerada indispensável, pois contribui para a prevenção de complicações orais que podem impactar diretamente a saúde materno-infantil, reforçando a importância de uma abordagem educativa e preventiva nesse momento. Dessa forma, o pré-natal odontológico não só melhora a saúde bucal da gestante, mas também promove um impacto positivo na saúde geral do bebê, fortalecendo o vínculo entre cuidado preventivo e qualidade de vida.

A busca por orientação médica especializada, conforme destacado por Wagner et al. (2021), eleva o número de consultas pré-natais com médicos ou enfermeiros, além de aumentar a participação em atividades educativas, o que amplia o acesso aos serviços de saúde, incluindo o atendimento odontológico. No entanto, Schwab et al. (2021) aponta que as práticas educativas implementadas durante o pré-natal podem ser afetadas por fatores externos, que podem tanto facilitar quanto dificultar o acesso das





gestantes a informações de saúde confiáveis e adequadas. Diante disso, é fundamental que os profissionais estejam envolvidos no desenvolvimento de atividades educativas e de apoio às gestantes e suas famílias. Isso inclui o acompanhamento do processo de aleitamento materno, ressaltando a importância da amamentação para a dentição e o desenvolvimento dos sistemas fonador, respiratório e digestivo da criança. Além disso, devem orientar as mulheres sobre hábitos alimentares saudáveis, higiene bucal e esclarecer a periodicidade das consultas odontológicas. Essas e outras iniciativas educativas voltadas para as gestantes podem abordar uma variedade de temas relacionados à saúde da mãe e do bebê.

Portanto, a desmistificação dessas crenças aumentam a conscientização das mães sobre a importância do pré-natal odontológico afirma Macêdo et al. (2018) que nas primeiras décadas do início do século XXI houve uma mudança nos hábitos das gestantes, em relação à procura ao dentista durante o pré-natal, No entanto, é necessário que o reforço educativo seja contínuo e realizado por toda a equipe multiprofissional, com o objetivo de consolidar essas mudanças de conhecimento e comportamento. A educação em saúde, aliada ao acompanhamento profissional, pode ajudar a superar esses medos infundados e garantir um pré-natal odontológico eficaz, essencial para a saúde materno-infantil como lhe é de direito, considerando a universalidade e integralidade do Sistema Único de Saúde vigente no país.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a revisão da literatura, conclui-se que o pré-natal odontológico é extremamente importante para a saúde da mãe e do bebê, tanto no período gestacional quanto após o nascimento. Nesse acompanhamento, a gestante recebe orientações essenciais sobre os cuidados com a saúde bucal de ambos. Assim, é fundamental que a equipe multidisciplinar atue de forma integrada para desenvolver estratégias que alcancem o maior número possível de gestantes, garantindo que todas compreendam a relevância desse programa. Além disso, é necessário ajudar a desmistificar os mitos e crenças que cercam o atendimento odontológico durante a gravidez, promovendo uma melhor qualidade de vida para todas

## **REFERÊNCIAS**

BARBIERI, W. et al. **Sociodemographic factors associated with pregnant women's level of knowledge about oral health**. Einstein (São Paulo), v. 16, n. 1, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/MWFWfrgpv8mp5KCJgWxFcGD/?lang=en#>

CARVALHO, D.J.G; CARVALHO, L.F; LEITE, I.C,G. **Realização do pré-natal odontológico e seus reflexos no novo financiamento da Atenção Básica: Programa Previne Brasil**.

Revista APS, v. 25, n. 3 p. 629-640, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/37418/25739>

CATÃO, C.D.S. et al. **Evaluation of the knowledge of pregnant women about the relationship between oral diseases and pregnancy complications**. Revista de

Odontologia da UNESP, v. 44, n. 1, p. 59–65, 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rounosp/a/RqCvtT8pkfcbGrSzcgSKSdC/#>



DAL PONTE, G.L. et al. **Cuidado odontológico: percepção das gestantes na Atenção Primária à Saúde**. Saúde e Pesquisa, v. 16, n. 4, p. 1–20, 2023. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/11/1518417/11121-publicacao-68147-2-10-20231127.pdf>

LOPES, I.K.R.; PESSOA, D.M.V.; MACÊDO, G. L. **Autopercepção do pré-natal odontológico pelas gestantes de uma unidade básica de saúde**. Revista Ciência Plural, v. 4, n. 2, p. 60–72, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/16839/11267>

MONTEIRO, A.C.C. et al. **Tratamento odontológico na gravidez: o que mudou na concepção das gestantes?**. Revista Ciência Plural, v. 2, n. 2, p. 67–83, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/10903/7846>

NASCIMENTO, R.P; ROCKENBACH, V.B.M. **pré-natal odontológico: percepção das gestantes atendidas no município de vilhena- RO**. Revista Ciência Plural, v. 9, n. 3, p. 1–18, 2023. disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/31317/17770>

NUNES NETO, R.A.; FRUTUOSO, M F.P. **Oral health and the care of pregnant women: workshops as a strategy to problematize practices in basic health care in residents living in the peripheral areas of the hills in the city of Santos**. RGO - Revista Gaúcha de Odontologia, v. 66, n. 4, p. 305–316, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgo/a/4MnLzdmX6J9ymycRy7tbnqx/?lang=en#>

OLIVEIRA, L.F. et al. **Percepção sobre saúde bucal e pré-natal odontológico das gestantes do município de Mineiros-GO**. Rev. Odontol Bras Central, v. 30, n.89, p. 116-127, 2021. Disponível em: <https://robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/1324/2827>

PEGORARO, M.V. et al. **Tabus e mitos da atenção odontológica na gestação: um estudo observacional de base hospitalar**. Revista da Faculdade de Odontologia - UPF, v. 26, n. 1, p. 124–134, 2023. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/05/1435380/16-12411.pdf>

RORIG M.R.; SILVA H.C.G. **Avaliação da adesão ao pré-natal das gestantes atendidas em um ambulatório de referência no sul de Santa Catarina**. Porto Alegre: Revista da amrigs. V. 66, n. 3, p. 758-768, 2022. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/04/1425038/17-2984-revista-amrigs.pdf>.

SALIBA T.A. et al. **Dental prenatal care in pregnancy**. RGO, Rev. Gaúch Odontol, v. 67, 2019: disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-863720190006120180003>

SCHWAB, F.C.B.S. et al. **Fatores associados à atividade educativa em saúde bucal na assistência pré-natal**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, n. 3, p. 1115–1126, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021263.12902019>

TEIXEIRA, G.B. et al. **Saúde bucal na gestação: percepções e práticas da gestante na Estratégia Saúde da Família**. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 45, n. 3, p. 161–177, 2022. Disponível em:



[https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/09/1393110/rbsp\\_v45n3\\_09\\_3342.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/09/1393110/rbsp_v45n3_09_3342.pdf)

WAGNER, K.J.P; RESES, M.L.N; BOING, A.F. **Prevalência de consulta odontológica e fatores associados à sua realização durante o pré-natal: estudo transversal com puérperas em hospitais do Sistema Único de Saúde, Santa Catarina, 2019.** Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 30, n. 4, 2021. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/ress/2021.v30n4/e2021146/>